

Livia Maria Gonçalves Barbosa, Carlos Henrique Moreira da Cunha, Débora Cecília Mantovani Faustino
Hospital Sírio Libanês

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, os medicamentos fazem parte de um conjunto de tecnologias utilizadas em saúde com efeito positivo, diminuindo a morbidade e a mortalidade, além de aumentar a qualidade de vida dos pacientes portadores de doenças. Por outro lado, a utilização incorreta dos medicamentos tem trazido muitos riscos e danos aos pacientes.

Em 2017, a Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou o terceiro desafio global: reduzir 50% os eventos adversos graves e com dano relacionados ao uso de medicamentos em 5 anos. O Comitê de Terapia Medicamentosa é composto por profissionais de várias áreas assistenciais e apoio para analisar os eventos relacionados ao uso dos medicamentos.

OBJETIVOS

Analisar o perfil das notificações de ocorrência relacionadas a terapia medicamentosa em um hospital privado para avaliar os resultados das ações realizadas pelo comitê de terapia medicamentosa de um hospital privado criada em 2015.

MÉTODO

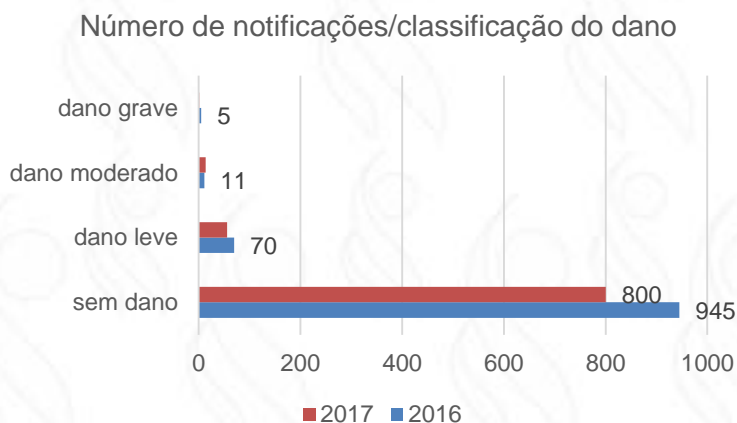
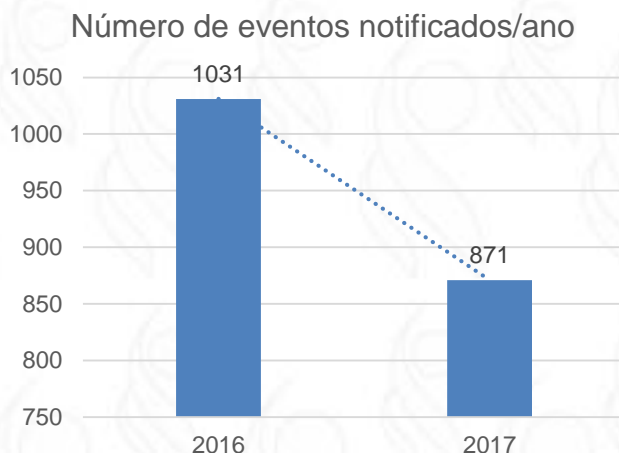
Foram analisadas as notificações de ocorrência relacionadas a terapia medicamentosa de janeiro de 2016 a dezembro de 2017.

Os aspectos analisados foram:

- **número de notificações;**
- **a classificação do dano causado ao paciente (gravidade);**
- **a etapa do processo de utilização dos medicamentos.**

Os dados foram extraídos do sistema de notificação interno (Stratec®) e sistematizados em planilha Excel® 2013.

RESULTADOS



CONCLUSÃO

A análise de eventos adversos constitui uma atividade importante para implantação de melhoria de processos e aumento da segurança do paciente no contexto hospitalar.

A atuação do comitê sugere aumento da segurança apontado pela redução global dos eventos e principalmente pela redução de eventos graves. Aprender com os erros é fundamental para melhorar a qualidade da assistência em saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ferezin, T.P.M. et al. Analysis of adverse event reporting at accredited hospitals. *Cogitare Enferm.* (22)2: e49644.2017.